

RELATÓRIO DE Sustentabilidade 2018



Reservatório Cabuço Alto





1	• Mensagem do Presidente	04
2	• Apresentação do Relatório	06
3	• A CEDAE	08
4	• Desempenho Econômico-Financeiro	27
5	• Governança Corporativa	33
6	• Gestão de Pessoas	45
7	• Gestão Ambiental	51
8	• Sumário GRI	57



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caro Leitor,

Em 2018, a CEDAE, ciente de sua missão estratégica de valorização da excelência na prestação de serviços de saneamento dentro de sua área de atuação e com o objetivo de proporcionar a finalidade pública a que se destina, no que se refere ao interesse da melhoria da qualidade de vida da população e do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio de Janeiro, fortaleceu sua posição financeira com os resultados alcançados em várias frentes de suas operações.

As metas cumpridas pela CEDAE permitem à Companhia continuar ocupando uma posição de destaque no setor de saneamento, o que nos deixa orgulhosos e confiantes em prosseguir com os nossos objetivos, administrando os desafios e as responsabilidades inerentes ao segmento, e colocando a Companhia em lugar de destaque entre as maiores do setor de saneamento do País.

O saneamento básico é um dos velhos gargalos de desenvolvimento do Brasil. Atualmente, pouco mais da metade dos municípios conta com serviços adequados de água e esgoto. Um caso emblemático é o da Baixada Fluminense, onde vivem mais de 4 milhões de pessoas. Cerca de 25% dos moradores da região não contam com fornecimento regular de água. Para resolver isso, a CEDAE vem buscando diminuir as carências nessa área e uma das iniciativas mais importantes é o Programa de Abastecimento de Água da Baixada Fluminense, um dos maiores projetos de saneamento do país, com investimentos previstos de 3,4 bilhões de reais para beneficiar 3 milhões de pessoas em oito municípios.

Quando tomei posse como diretor-presidente, em fevereiro de 2019, priorizamos a racionalização dos recursos para uma maior sinergia entre as áreas e diretorias, respeitando sempre os princípios da administração pública – Legalidade, eficiência, publicidade, impessoalidade e moralidade. Tomei como missão a reestruturação da Companhia, priorizando a eficiência na gestão com a adoção de metas mais agressivas, a revisão de alguns contratos e a implementação de um programa de redução de custos para conquistar níveis mais elevados de desenvolvimento.

Com a redução de custos, e tendo em vista a produção e a demanda, o objetivo é que a CEDAE caminhe em direção à universalização de água e de esgoto, beneficiando os consumidores. Nosso empenho vai além dos excelentes resultados operacionais e financeiros. Atualmente, também temos levado a cabo projetos de desenvolvimento sustentável, atuando diretamente junto aos municípios do Estado do Rio de Janeiro.

Por tudo isso, é uma honra estar à frente da CEDAE, integrando essa grande empresa que é patrimônio do Rio de Janeiro e referência em cooperação, eficiência e promoção da sustentabilidade.

É isso que nós geramos!
Uma ótima experiência com a leitura.

Hélio Moreira Cabral
Diretor-Presidente da CEDAE



Elevatória do Lameirão

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

A Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro - CEDAE - divulga pela segunda vez o Relatório de Sustentabilidade Anual, referenciado nas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), na versão Standards. (102-1, 102-52, 102-54)

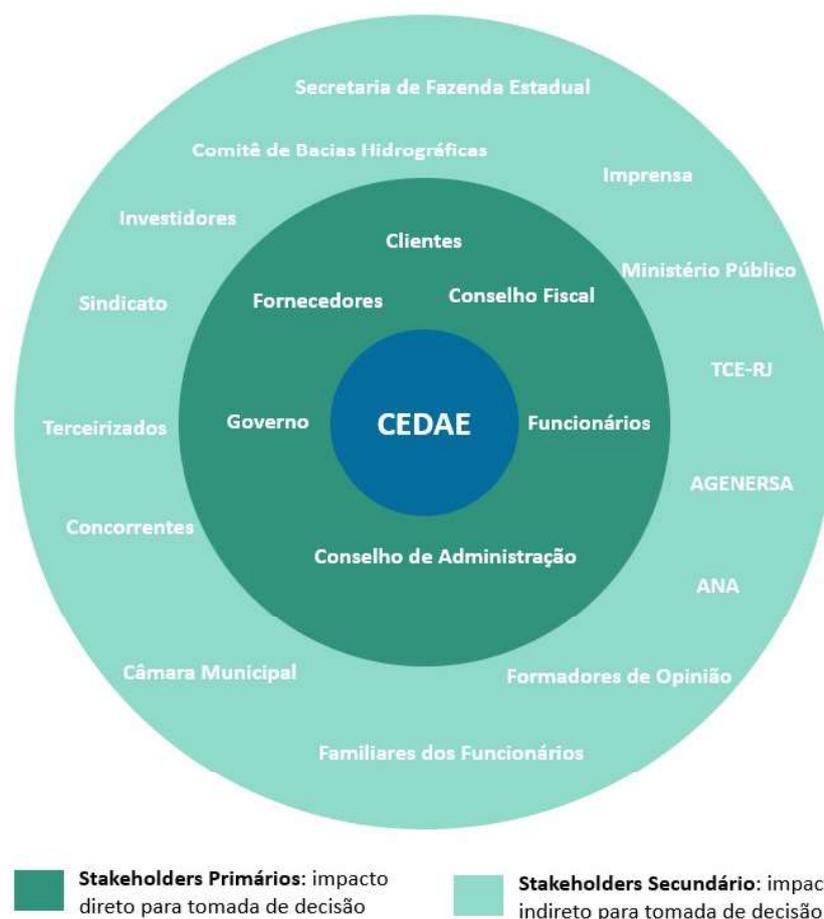
O relatório apresenta as atividades e o desempenho da Companhia, no exercício de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018, nos aspectos operacionais, econômicos, sociais e ambientais. O relatório não foi submetido à verificação externa. (102-50, 102-56)

Qualquer dúvida sobre o relatório deve ser direcionada ao e-mail: relatoriosustentabilidade@cedae.com.br. (102-53)

Stakeholders

O processo de definição dos Stakeholders e dos Temas Materiais do Relatório de Sustentabilidade 2018, foram elaborados pelos diretores e levou em consideração o Planejamento Estratégico da Companhia (2017-2021).

Com relação aos stakeholders, foi elaborado o diagrama abaixo com os públicos de relacionamento da CEDAE. (102-40)





ETA Laranjal

A CEDAE

Nossa Atuação

Constituída oficialmente em 1º de agosto de 1975, a CEDAE - Companhia Estadual de Águas e Esgotos é oriunda da fusão da Empresa de Águas do Estado da Guanabara (CEDAG), da Empresa de Saneamento da Guanabara (ESAG) e da Companhia de Saneamento do Estado do Rio de Janeiro (SANERJ). (102-1)

A CEDAE é uma empresa estatal de sociedade de economia mista e está sediada no município do Rio de Janeiro. Tem como acionista majoritário o Governo do Estado do Rio de Janeiro, com 99,9% das ações. (102-3; 102-5)

A CEDAE atua na área de abastecimento de água e esgotamento sanitário, sendo suas principais atividades: (102-2)

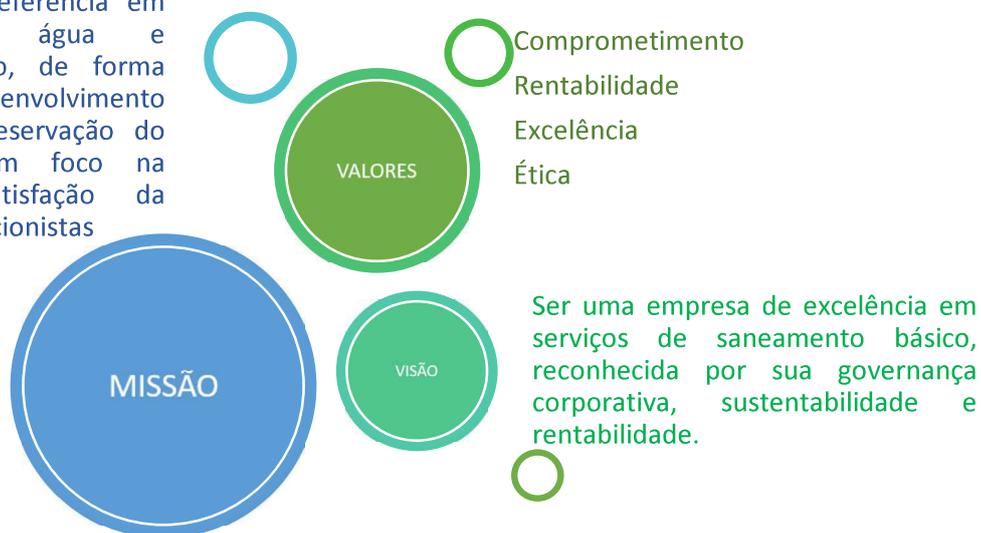
- (i) Captação, tratamento, adução e distribuição da água;
- (ii) Coleta, tratamento e destinação de esgotos sanitários;
- (iii) Realização de estudos, projetos e execução de obras relativas a novas instalações e ampliação de redes;
- (iv) Execução do Programa de Despoluição da Baía de Guanabara (“PDBG”) que é um programa do Estado do Rio de Janeiro, envolvendo diversos órgãos estaduais, cabendo à CEDAE o papel de executora das obras de esgotamento sanitário com recursos financeiros do Estado do Rio de Janeiro, de fontes externas ou internas; e
- (v) Execução do Programa de Saneamento da Barra da Tijuca e Recreio dos Bandeirantes (“PSBJ”) com recursos provenientes de diversos programas financeiros do Estado do Rio de Janeiro, como Fundo Estadual de Conservação Ambiental e Desenvolvimento Urbano (“Fecam”) e Fundo Estadual de Saúde (“FES”), ou com recursos da CEDAE.

Além dos serviços de saneamento básico, a Companhia também presta serviço de fornecimento de água de reuso, como alternativa sustentável para a preservação dos recursos hídricos.

A Companhia está presente em 64 dos 92 municípios do Estado do Rio de Janeiro, conforme mapa ilustrado na página 9. (102-4, 102-6)

Direcionadores Estratégicos

Prestar serviços de referência em abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma sustentável, para o desenvolvimento socioeconômico e preservação do meio ambiente, com foco na rentabilidade e satisfação da sociedade, clientes e acionistas



Abastecimento de Água

A Companhia conta com mais de 90 Estações de Tratamento de Água. Com destaque para o Complexo de Produção do Guandu (Maior Estação de Tratamento de Água do mundo, certificada pelo Guinness Book) e o Sistema Imunana-Laranjal, que juntos atendem 10 municípios, com uma população estimada de 11.542.389 habitantes (IBGE/2018).

As demais estações de tratamento da Companhia, espalhadas pelo estado, são estações de pequeno porte, que atendem a 54 municípios.



As principais estações de tratamento da companhia estão listadas abaixo:

Capacidade Instalada das Maiores Estações de Tratamento de Água (ETA)

REGIÃO METROPOLITANA		
ETA	Litros /segundo	Localização
Guandu	45.000	Nova Iguaçu
Laranjal	7.000	São Gonçalo
Ribeirão das Lajes	5.500	Paracambi
Sistema Acari	3.000	Acari
Mananciais Locais, UT'S Metropolitana	1.000	Diversos
INTERIOR		
ETA	Litros /segundo	Localização
Macaé	720	Aroeira
Rio Dourado	450	Rio Dourado
Rio Preto	430	Três Córregos
Itaperuna	420	Surubi

Os mananciais utilizados pela CEDAE para o abastecimento da população fluminense são provenientes de corpos hídricos superficiais, correspondendo a cerca de 99,5 % das vazões captadas pela Companhia. (303-1)

Consumo de Água por Tipo de Fonte – 2017/2018

2017			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m ³ /h)	(milhões de m ³ /ano)
Subterrânea	35	1.167,48	10,23
Superficial	213	235.837,21	2.065,93
Total	248	237.004,69	2.076,16

2018			
Tipo de fonte	Número de captações	Vazão média captada	
		(m ³ /h)	(milhões de m ³ /ano)
Subterrânea	40	1.361,99	11,42
Superficial	215	237.828,43	2083,38
Total	255	239.190,42	2.094,79

Com relação a situação hídrica, no ano de 2018, a curva de armazenamento do volume equivalente permaneceu a maior parte do tempo abaixo do ano de 2017, contudo, ao final do ano de 2018 ocorreu um acréscimo no volume dos reservatórios de modo a superar a curva de armazenamento nos meses finais de 2017. (201-2; 303-2)

O sistema de abastecimento Imunana-Laranjal, cuja fonte de água provém dos rios Macacu e Guapiaçu, além de alguns sistemas menores no interior do Estado, tiveram pequenos impactos no período de seca, mas que não se comparam ao período da crise hídrica nos anos de 2014 e 2015.

A CEDAE continua com suas ações de Redução de Perdas, campanhas de educação ambiental e conscientização do uso racional da água e obras de melhorias nas captações com o objetivo de garantir a segurança operacional e se preparar para possíveis secas futuras.

Esgotamento Sanitário

Nossa infraestrutura de esgotamento sanitário conta com 26 Estações de Tratamento de Esgoto (ETE), sendo 22 na região metropolitana e 4 no interior, 103 estações elevatórias, 3 emissários submarinos e aproximadamente 6.500 Km de rede coletora.

A Região Metropolitana do Rio de Janeiro concentra as principais ETEs sob a responsabilidade da CEDAE, em razão da alta concentração demográfica desta região.

Entre as estações existentes, destacam-se as seguintes:

Principais Estações de Tratamento de Esgoto

ETE	Litros /segundo
Alegria	5.000*
Barra da Tijuca	1.950
Penha	1.600
Pavuna	1.500
Sarapuí	1.500
Ilha do governador	450
São Gonçalo	450
EMISSÁRIO SUBMARINO	Litros /segundo
Ipanema	12.000
Barra da Tijuca	2.800-3.500
Paquetá	27

* Capacidade de tratamento primário. A capacidade de tratamento secundário é de 2.500L/s.

Essas estações, salvo a ETE Barra da Tijuca, contam com processos de tratamento a nível secundário, devendo produzir efluentes com concentrações de carga orgânica (Demanda Bioquímica de Oxigênio – DBO) e de Sólidos em Suspensão Totais (SST) com valores abaixo de 40 mg/L, em conformidade com a Diretriz DZ-2015, emitida pelo Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Entre as principais estações, a ETE Barra da Tijuca é a única que possui tratamento a nível primário, pois seu efluente é conduzido ao Emissário Submarino da Barra da Tijuca. Neste caso, o tratamento secundário é dispensado, conforme disposto na Lei Estadual nº 4.692, de 29/12/2005.

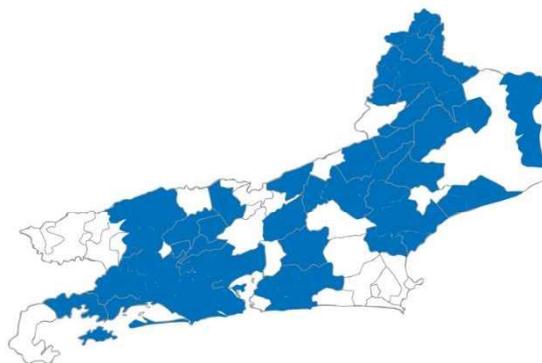
No interior do estado, merecem destaques as ETEs Pirai, Macuco, Cordeiro e Santa Maria Madalena, localizadas nos municípios de mesmo nome, com capacidades de tratamento em torno de 10,5 L/s.

O tratamento do esgoto produzido na Zona Oeste do Município do Rio de Janeiro, não é de responsabilidade da CEDAE. A concessionária Zona Oeste Mais Saneamento é responsável pelos serviços de esgotamento sanitário dos 22 bairros localizados na Área de Planejamento 5 (AP-5).

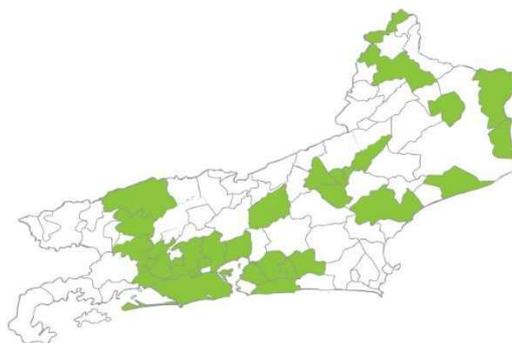
O seu escopo de atuação consiste na operação e manutenção do sistema de coleta e tratamento do esgoto doméstico dos bairros de Deodoro, Vila Militar, Campo dos Afonsos, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Vila Kennedy, Gericinó, Senador Camará, Santíssimo, Campo Grande, Senador Vasconcelos, Inhoaíba, Cosmos, Paciência, Santa Cruz, Sepetiba, Guaratiba, Barra de Guaratiba e Pedra de Guaratiba.

Distribuição de Água e Coleta de Esgoto

A Companhia opera os serviços de abastecimento de água em 64 municípios. Nossa infraestrutura de distribuição conta com aproximadamente 24.000 km de rede de água, sendo 17.000 km na região metropolitana e 7.000 Km no interior.



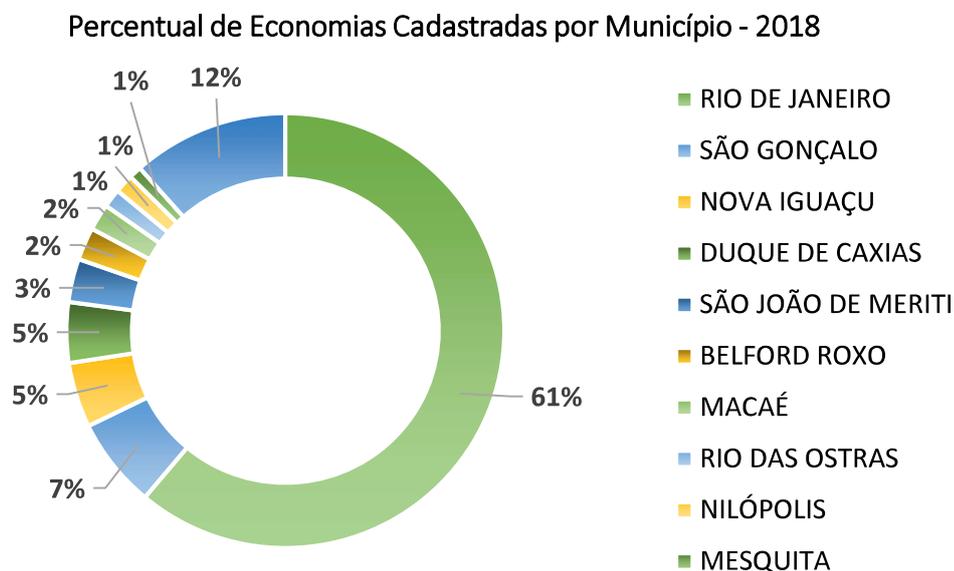
Nossos serviços de esgotamento sanitário estão presentes em 28 municípios e contam com aproximadamente 6.800 Km de rede coletora.



Na maioria dos municípios, as operações decorrem de contratos firmados por 30 anos, com renovação automática por igual período.

A assinatura dos contratos de concessão depende da implementação por parte dos municípios do Plano Municipal de Saneamento Básico, instrumento que estabelece as diretrizes para a prestação dos serviços públicos de saneamento, conforme requerido pela Lei Federal no 11.445/2007 e das respectivas Leis Autorizativas no âmbito de cada município.

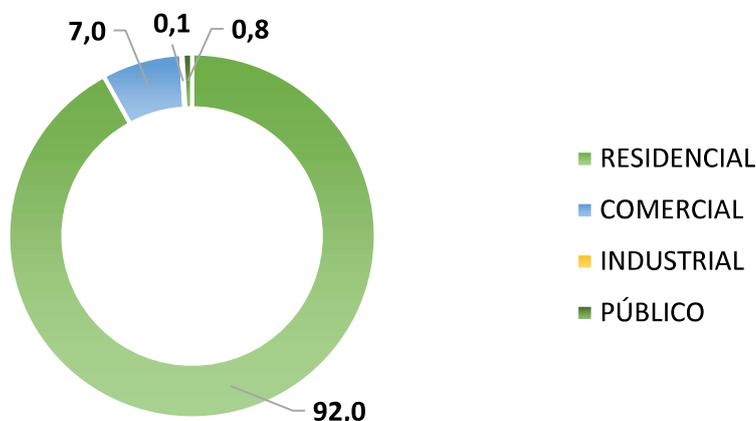
No ano de 2018, a Companhia possuía 3.739.351 economias¹. A maior parte dessas economias pertence ao município do Rio de Janeiro (61%).



¹ Economia é uma unidade predial, caracterizada segundo o artigo nº 96 do Decreto Estadual do Rio de Janeiro nº 553/1976, para efeito de cobrança.

A categoria com maior representatividade no número de economias cadastradas é a residencial com 92% de participação, seguida do comercial com 7%, público com 0,8% e industrial com 0,1%.

Percentual de Economias Cadastradas por Categoria - 2018



Entre nossos maiores consumidores, em dezembro de 2018, encontram-se a indústria de alimentos e bebidas, aeroportos, universidades, hospitais e grandes condomínios residenciais.

Um dos grandes desafios do setor de distribuição é reduzir as perdas de água do sistema. Em 2018, a Companhia implantou um sistema integrado de Gestão de Perdas



denominado SUPERA (Sistema Único de Controle de Perdas Reais e Aparentes). (306-3)

O sistema possui várias funcionalidades, dentre elas o módulo de planejamento de trocas de medidores, sendo possível identificar os aparelhos com desgaste, danificados, orvalhados e etc.

Em 2018, foram substituídos 97.574 hidrômetros. Com esse trabalho a companhia reduziu as perdas por submedição dos hidrômetros e aumentou sua arrecadação. Os valores gerados no ano de 2018 está descrito abaixo:

Resultado das Substituições de Hidrômetros - 2018

Nº de hidrômetros Substituídos	97.574
Recuperação de volume não faturado (m ³)	151.200
Recuperação de valor não faturado (R\$)	6.899.227,31

Investimentos (203-1)

O Estado do Rio de Janeiro recebe o maior conjunto de obras de abastecimento em execução no país. Com investimento de cerca de R\$ 3,4 bilhões, o Programa de Abastecimento de Água para a Baixada Fluminense beneficia mais de 3,3 milhões de



peças dos municípios de Nova Iguaçu, Belford Roxo, Duque de Caxias, São João de Meriti, Queimados, Nilópolis e Mesquita. O programa está ampliando e modernizando os sistemas de produção, adução, reserva e distribuição de água da região.

A primeira etapa do programa realiza obras estruturantes de reservatórios, troncos e adutoras. Foram implantadas a adutora de Nilópolis, os reservatórios de Queimados, Cabuçu Alto e Cabuçu Baixo e o booster do Sistema Austin. Até o fim deste ano, serão entregues os sistemas de abastecimento de Graça, em Belford Roxo, e Olavo Bilac, em Duque de Caxias.

A segunda etapa, também já em andamento, inclui a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) Novo Guandu. A ETA tem capacidade de produção de mais 12 mil litros de água por segundo e um reservatório com capacidade para 57 milhões de litros de água. O maior reservatório da Cedae vai garantir o aumento da oferta de água e mais segurança para todo o sistema de abastecimento da Baixada. A estação vai atender Nova Iguaçu, Duque de Caxias, Belford Roxo, Queimados, Mesquita, Nilópolis, São João de Meriti, Rio de Janeiro, Japeri, Seropédica e Itaguaí.

A terceira fase do programa de abastecimento da Baixada é voltada às obras de abastecimento em Queimados e Duque de Caxias, incluindo a construção de nova Estação de Tratamento de Água em Xerém. Até o fim de todas as etapas, o programa realizará cerca de 300 mil ligações domiciliares.



A tabela a seguir mostra o valor investido no ano de 2018 em abastecimento.

Obra - Abastecimento	Status	Valor Investido 2018
Ampliação do Sistema de abastecimento de água para diversas localidades do município de Duque de Caxias	Em Andamento	16.388.520,24
Complementação da nova adutora principal da Baixada Fluminense (NAPBF) e novo booster Austin/Queimados - Nova Iguaçu	Concluída	5.986.031,88
Ampliação do Sistema de abastecimento de água de diversas localidades do município de Belford Roxo	Em Andamento	24.784.305,83
Implantação e ampliação do Sistema de abastecimento de água de diversas localidades do município de Queimados	Concluída	13.342.653,65
Sistema integrado de abastecimento de água nas localidades de Jardim Esplanada, Jardim Alvorada, Brasília, Posse e JK no município de Nova Iguaçu e Mesquita	Em Andamento	16.191.402,43
Implantação do Sistema de abastecimento de água da localidade de Cabuçu no município de Nova Iguaçu	Concluída	25.899.275,77
Reforço no abastecimento de água do município de Nilópolis e outros	Em Andamento	44.502.561,89
Projeto Novo Guandu	Em Andamento	1.303.514,73
Aquisição de tubos de aço para adutora de água tratada do Sistema Novo Guandu	Em Andamento	29.088.000,00
Ampliação e melhoria do Sistema de abastecimento de água tratada de Campos Elíseos	Em Andamento	2.214.231,80
TOTAL		179.700.498,22

Para ampliar o sistema de esgotamento sanitário, a CEDAE solicitou junto ao Ministério das Cidades mais de R\$ 1,4 bilhões para projetos que incluem a execução de aproximadamente 270 Km de troncos e redes coletoras e 9 elevatórias com 8,9 Km de redes de recalque e modernização e ampliação da ETE Alegria.

A tabela abaixo mostra o valor investido no ano de 2018 em esgotamento sanitário.

Obra - Esgotamento	Status	Valor Investido 2018
Implantação do sistema de comportas da Marina da Glória	Concluída	886.489,66
Implantação do esgotamento sanitário da marinha	Concluída	999.989,91
Análise de viabilidade técnica e econômica da implantação de estruturas de captação de esgotos sanitários em tempo seco (cts) e de tratamento de deflúvios poluídos (utr) no âmbito da área de planejamento 4 da cidade do rio de janeiro	Concluída	524.000,00
Esgotamento sanitário do eixo olímpico – Barra da Tijuca e Jacarepaguá	Concluída	62.568.044,73
TOTAL		64.978.524,30

Cadeia de Fornecedores (102-9)

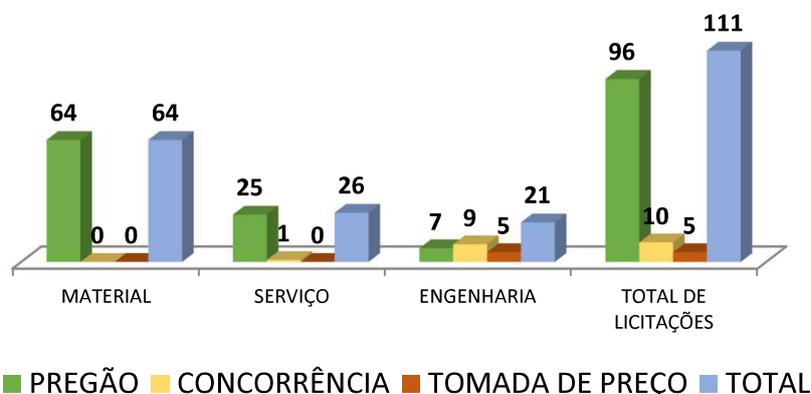
Em 29 de junho de 2018, com o objetivo de estabelecer normas, critérios e procedimentos para as licitações e contratações no âmbito da CEDAE, entrou em vigor o Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC, interpretado de acordo com os princípios estabelecidos na Lei Federal nº 13.303/2016.

O regime jurídico de licitação e contratação instituído pela Lei nº 13.303/2016 se diferencia da Lei nº 8.666/1993 ao consagrar os princípios da celeridade processual, que já norteava as licitações da modalidade do pregão eletrônico, sacramentado a partir da Lei 10.520/2002, face à inversão de fases e etapa recursal única, reduzindo-se os atos burocráticos impostos aos procedimentos licitatórios.

Embora a implantação do RILC tenha ocorrido em meados de 2018, não foram observadas mudanças significativas na cadeia de fornecedores da CEDAE, até o momento. (102-10)

Atualmente, o cadastro de fornecedores da CEDAE conta com 804 empresas de engenharia e 1222 empresas de fornecimento de materiais e serviços de não engenharia.

Licitações Realizadas no Ano de 2018



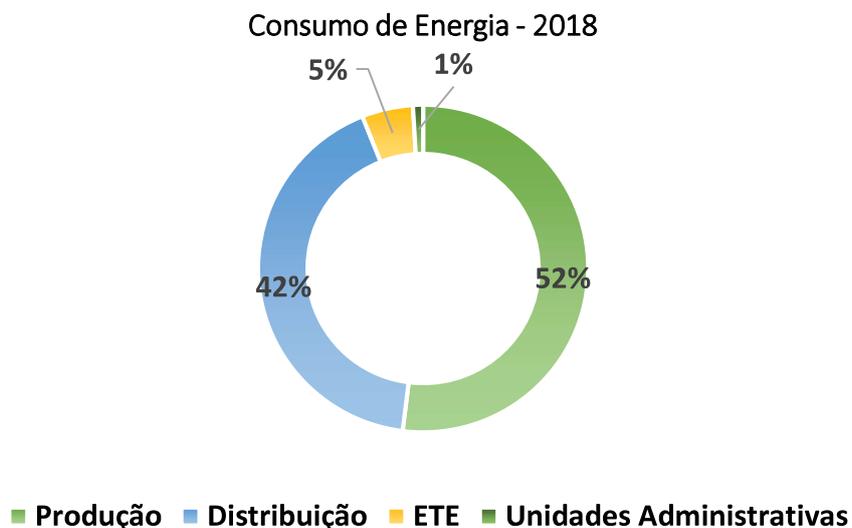
Os principais fornecedores da Cedae são as empresas de produtos químicos, tubos e conexões, materiais de construção e as companhias de energia elétrica (Light – Serviços de Eletricidade S.A., ENEL Distribuição Rio e Energisa Distribuidora).

O total de energia elétrica consumida na Companhia, em 2018, foi de 1.106.831.683 KWh. (302-1)

Consumo de Energia Elétrica da Companhia – 2017/2018

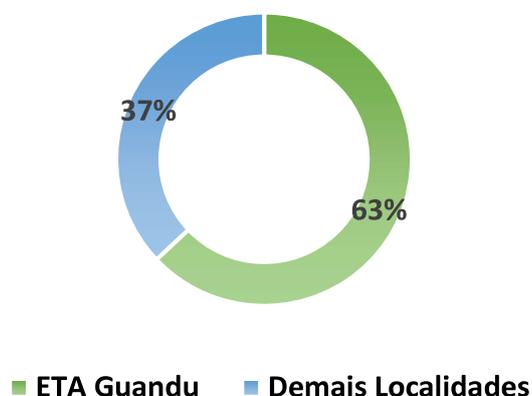
Consumo de Energia Elétrica		2017 (kWh)		2018 (kWh)		Variação (%)
AGUA	Produção	ETA	466.562.086,0	573.692.185,0	469.275.228,0	0,8
		Captação	106.849.673,0		108.993.410,0	
		Represa	71.157,0		64.840,0	
		Posto Cloro	209.269,0		203.806,0	
	Distribuição	Bombeamento	460.878.118,0	463.344.174,0	463.781.606,0	
		Reservatório	1.811.426,0		1.912.460,0	
		Posto Abast.	1.200,0		1.200,0	
		Prot. Catod.	111.055,0		132.756,0	
	Posto Manobra	488.266,0	478.674,0			
	Posto Medição	54.109,0	44.148,0			
ESGOTO	Tratamento	ETE	37.784.219,0	56.408.865,0	35.836.977,0	-3,8
	Coleta	Elevatória	18.624.646,0		18.422.866,0	
ADMINISTRATIVO	Unidades Administrativas		7.671.452,0	7.671.452,0	7.683.712,0	0,2
TOTAL			1.101.116.676,0		1.106.831.683,0	0,5

O sistema de produção é responsável por 52% do total de energia elétrica consumida, seguido pela distribuição com participação de 42 % do consumo.



A maior parte da energia consumida na produção foi destinada ao Complexo de Produção do Guandu (362.948.759 KWh).

Participação da ETA Guandu no Consumo de Energia Elétrica - 2018



O volume de água tratada na ETA Guandu foi 0,7% maior que 2017, alcançando o volume de 1.311.973.344m³.

Volume de Água Tratada na ETA Guandu (m³) – 2017/2018

ETA GUANDU - (m ³)		
2017	2018	(%)
1.302.641.839	1.311.973.344	0,7%

O indicador de Eficiência Energética da ETA Guandu ficou na ordem de 0,277 kWh/m³. (302-3).

Indicador Eficiência Energética ETA Guandu (kWh/m ³)	
2017	2018
0,276	0,277

No ano de 2018, o consumo de produtos químicos foi de 98.3 mil toneladas, sendo 92,8 mil toneladas na região metropolitana e 5.5 mil toneladas no interior do Estado. (301-1)

Consumo de Produtos Químicos – 2017/2018

PRODUTOS QUÍMICOS	CONSUMO (Kg)		
	2016	2017	%
Ácido Fluossilícico	5.012.427	5.915.826	18,0
Cal Hidratada	115.880	119.720	3,3
Cal Virgem Granulado	4.481.290	4.422.468	-1,3
Cal Virgem Micropulverizada	1.121.720	908.347	-19,0
Cloreto Férrico	-	-	-
Cloro - Carreta	5.866.726	6.536.523	11,4
Cloro - Cilindros (50 Kg)	-	-	-
Cloro - Cilindros (900 Kg)	863.450	488.561	-43,4
Fluorssilicato De Sódio	6.236	5.944	-4,7
Hidróxido De Cálcio	4.775	103.107	-
Hidróxido De Sódio	123	-	-
Hipoclorito De Cálcio Tablete	772.921	905.073	17,1
Hipoclorito De Sódio	77.653	1.432	-98,2
Ortopolifosfato De Sódio	222.984	321.350	44,1
Policloreto De Alumínio	9.435.175	8.058.364	-14,6
Polímero Catiônico Desidratação	-	-	-
Polieletrólito Emulsão	83.552	104.251	24,8
Sais De Ferro	6.612.567	6.654.150	-
Sulfato De Alumínio Líquido	58.163.589	62.461.892	7,4
Sulfato De Alumínio Sólido	791.866	449.149	-43,3
Peróxido De Hidrogênio 50%	52.833	845.702	1500,7
TOTAL	93.685.767	98.301.859	4,9

Participação em Associações (102-13)

Buscando estreitar e reafirmar seu compromisso com a sociedade e a gestão sustentável dos Recursos Hídricos, a CEDAE participa de múltiplos órgãos colegiados (deliberativos ou consultivos).

A manutenção do vínculo e do diálogo contínuo com essas entidades contribui para o aprimoramento da gestão sustentável e auxilia o compartilhamento de informações técnicas entre todos os atores envolvidos (Sociedade Civil e Poder Público), cultivando um vínculo de transparência e boa relação entre as partes.

No ano de 2018, a Companhia ampliou sua participação nos conselhos das Unidades de Conservação e nas Câmaras Técnicas do Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Âmbito Internacional

ASSOCIAÇÃO LATINO AMERICANA DOS OPERADORES DE ÁGUA E SANEAMENTO – ALOAS

Âmbito Federal

CONSELHO NACIONAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CNRH

- Câmara Técnica do Plano Nacional de Recursos Hídricos - CTPNRH
- Câmara Técnica de Integração da Gestão das Bacias Hidrográficas e dos Sistemas Estuarinos e Zona Costeira - CTCOST
- Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais - CTIL
- Câmara Técnica de Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos - CTCOB

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS ESTADUAIS DE SANEAMENTO– AESBE

- Câmara Técnica de Comunicação e Imprensa - CTCI
- Câmara Técnica Comercial – CTC
- Câmara Técnica de Contabilidade e Finanças – CTCF
- Câmara Técnica de Controle da Qualidade da Água - CTCQ
- Câmara Técnica de Desenvolvimento Operacional – CTDO
- Câmara Técnica de Gestão Empresarial - CTGE
- Câmara Técnica de Logística, Suprimentos e Materiais – CTLSM
- Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Meio Ambiente - CTRHMA
- Câmara Técnica de Regulação - CTR
- Câmara Técnica Jurídica – CTJ

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL - CEIVAP

- Diretoria Colegiada do Comitê – cargo de Secretário Executivo
- Plenária
- Câmara Técnica Consultiva – CTC
- Grupo de Trabalho de Pagamento por Serviços Ambientais – GTPSA
- Grupo Técnico Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica da Bacia do Rio Paraíba do Sul – GTA OH

CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- Conselho Consultivo REBIO TINGUÁ
- Conselho Consultivo Mosaico Carioca de Áreas Protegidas
- Conselho Consultivo Monumento Natural das Ilhas Cagarras
- Floresta Nacional Mario Xavier

Âmbito Estadual

- COMISSÃO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL-CECA**
COMISSÃO PREPARATÓRIA DA 6ª CONFERÊNCIA DAS CIDADES
CÂMARA METROPOLITANA DE INTEGRAÇÃO GOVERNAMENTAL (finalizado)
CONSELHO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE - CONEMA (SEA)
CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS – CERHI
AGÊNCIA DE BACIA DO PARAÍBA DO SUL – AGEVAP
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA AGEVAP
COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
- CBH – Baía da Ilha Grande - Região Hidrográfica I -Plenária
 - CBH – Guandu - Região Hidrográfica II -Plenária
 - Câmara Técnica de Instrumentos Legais e de Gestão- CTIL-G;
 - Câmara Técnica de Estudos Gerais – CTEG
 - Grupo de Trabalho Infraestrutura Verde
 - CBH - Médio Paraíba do Sul - Região Hidrográfica III - Plenária
 - Câmara Técnica Permanente de Instrumentos de Gestão e Legal – CTIGL
 - CBH – Piabanha - Região Hidrográfica IV - Plenária
 - Grupo de Trabalho de Saneamento– GTS
 - CBH – Baía de Guanabara - Região Hidrográfica V - Plenária
 - Subcomitê Oeste
 - Subcomitê Leste
 - Subcomitê do Sistema Lagunar da Lagoa Rodrigo de Freitas
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Jacarepaguá
 - Subcomitê do Sistema Lagunar de Maricá-Guarapina
 - Câmara Técnica de Análise de Projetos
 - Câmara Técnica de Institucional e Legal
 - Grupo de Trabalho Barragem do Guapiaçu
 - CBH – Lagos São João - Região Hidrográfica VI - Plenária
 - CBH – Rio Dois Rios - Região Hidrográfica VII -Plenária
 - CBH – Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana - Região Hidrográfica IX - Plenária

CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- Conselho Deliberativo APA GUANDU
- Conselho Consultivo Parque Estadual da Pedra Branca
- Parque Estadual do Cunhambebe

Âmbito Municipal

CONSELHOS CONSULTIVOS DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

- Parque Natural Municipal Chico Mendes
- Parque Natural Municipal Bosque da Barra
- Parque Natural Municipal da Serra do Medanha

CONSELHOS DIVERSOS

- Conselho Municipal de Agricultura e Pesca – Saquarema
- Câmara Técnica de Saneamento Básico de Gestão de Gestão de Resíduos Sólidos (COMDEMA- Conselho Municipal de Meio Ambiente NOVA IGUAÇU)
- Conselho Municipal de Meio Ambiente da Cidade do Rio De Janeiro - CONSEMAC
- Câmara técnica das bacias drenantes às lagoas costeiras
- Câmara técnica da bacia drenante à Baía de Guanabara

Participações Recorrentes

FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

RIO WATER WEEK

ENCONTRO NACIONAL E ESTADUAL DE COMITÊS DE BACIA – ENCOB e ECOB-RJ

Compromissos com Iniciativas Externas (102-12)



A CEDAE foi a única empresa no estado do Rio de Janeiro a ser agraciada com o Selo Resgata, do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJ).

A Companhia recebeu no final de abril, em Brasília, a homenagem pelo trabalho de inserção de apenados no mercado de trabalho. Desde que foi implantado em 2008, cerca de três mil apenados já passaram pelo Programa Replantando Vida.

O Selo Resgata é uma estratégia do MJ para incentivar e reconhecer a responsabilidade social de empresas, órgãos públicos e empreendimentos de economia solidária em todo o país com a causa da ressocialização de egressos do sistema prisional.

Além da recuperação ambiental dos mananciais hídricos, os apenados que participam do programa têm oportunidade de exercer outras tarefas na empresa, como serviços de copa, limpeza e conservação de prédios, e produção de uniformes da Companhia.

Os apenados que trabalham na CEDAE são beneficiários de um convênio firmado entre a Companhia e a Fundação Santa Cabrini (FSC), gestora do trabalho prisional no Estado do Rio de Janeiro. A capacitação é feita nos cursos com profissionais de referência, que envolvem professores universitários, mestres e doutores. Eles recebem remuneração pelo serviço prestado (salário mínimo nacional), auxílio transporte e alimentação, e ainda o benefício de redução de um dia de pena, a cada três dias trabalhados.

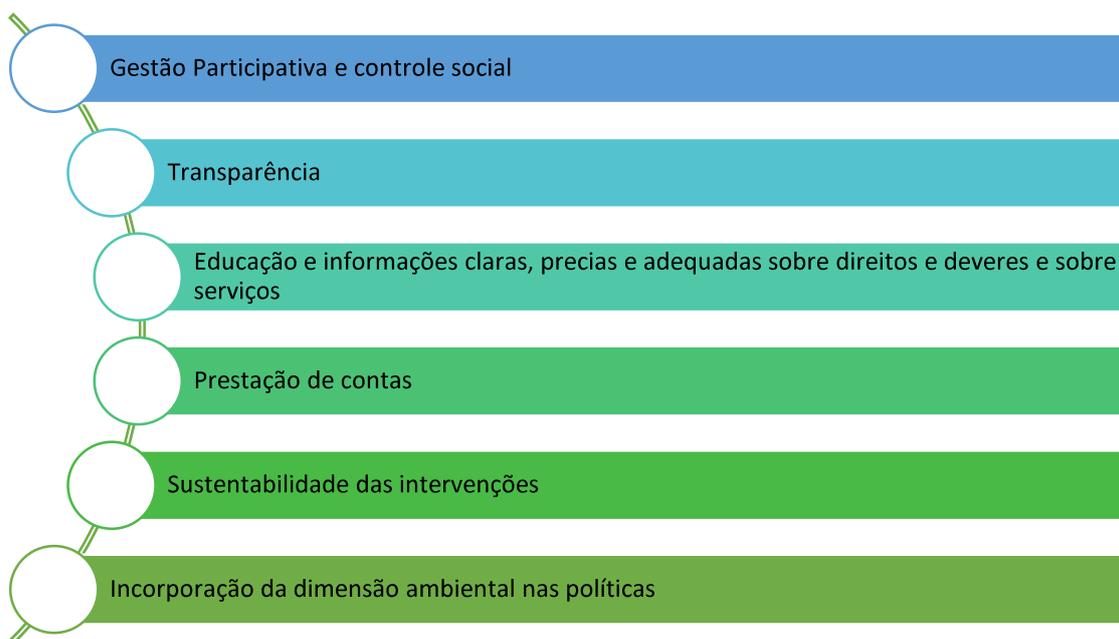
Ainda na linha de compromissos sociais, a Companhia, por meio de termos de cooperação, manteve em 2018 os convênios com as entidades filantrópicas Federação Associações de Pais e Amigos Excepcionais do Estado do Rio de Janeiro (FEDAPES-RJ) e com a Federação das Associações Pestalozzi do Estado do Rio de Janeiro (FEASPERJ), isentando essas instituições da tarifa de água e esgotos nas unidades em todo o estado onde elas realizam suas atividades sociais. Essas associações promovem ações sociais direcionadas para os direitos das pessoas com deficiência, promoção à saúde para o envelhecimento saudável, apoio à família, trabalho na comunidade e inclusão escolar e no trabalho.

A Companhia também é Parceira Institucional da Fundação Abrinq, apoiando ações em benefício das crianças e dos adolescentes.

Projetos e Ações Socioambientais (413-1)

As intervenções efetuadas pela companhia em uma determinada comunidade, podem causar impactos negativos e positivos. Para minimizar os impactos negativos a CEDAE desenvolve um conjunto de ações com o objetivo de promover o engajamento da população afetada e a gestão dos impactos decorrentes das intervenções.

Nossa atuação se fundamenta em um novo paradigma de políticas públicas urbanas que tem como pilares:



As atividades realizadas pela Companhia no ano de 2018 alcançaram 18.530 participantes e estão descritas abaixo:

- **Articulação de parcerias:** realiza parcerias para viabilização das atividades do Trabalho Social;
- **Reuniões com Moradores:** Informa a população beneficiada sobre o empreendimento (sua fonte de recurso, as etapas de execução, entre outros aspectos); alerta para o seu impacto no cotidiano dos mesmos, informa sobre o Trabalho Social da companhia; esclarece sobre os benefícios que a intervenção trará para a população e explica sobre os procedimentos e as formas de atuação da CEDAE para a prestação do serviço de fornecimento de água e tratamento de esgoto.

- **Encontro da Comissão de Acompanhamento de Obras (CAO):** Viabiliza o engajamento da população no processo de implementação dos serviços de saneamento.
- **Gestão dos impactos:** Minimiza os transtornos ou impactos causados pelas intervenções.
- **Plantões Sociais:** Colhe as demandas e reclamações dos moradores afetados pelo empreendimento e encaminha para os setores responsáveis da Companhia, fazendo a mediação dos conflitos e minimizando os impactos.
- **Visitas Domiciliares, institucionais e Comerciais:** Busca reverter a recusa dos moradores às ligações domiciliares e estimula a interação social.
- **Visitas as Estações de Tratamento de Água:** Possibilita que os moradores, de diversas faixas etárias, compreendam o sistema de abastecimento de água estimulando a consciência ambiental e o uso racional da água.
- **CEDAE nas Instituições/Encontros Socioambientais:** Atende às instituições parceiras que solicitam atividades de educação ambiental.
- **CEDAE Presente:** Promove maior integração da CEDAE com a população impactada pelos empreendimentos e a rede atuante nos municípios, levando serviços e atividades que promovam a cidadania e contribuam para melhoria das condições socioeconômicas na região
- **Palestras:** Fomenta a sensibilização dos moradores para as problemáticas ambientais presentes na área de intervenção: uso de água de poço e descarte inadequado de lixo.
- **Saneamento é Saúde:** Atua sensibilizando a população de que saneamento é uma medida de promoção à saúde e de proteção ambiental.
- **Florestas pela Água:** Contribui para a revitalização hidrológica e ecológica em áreas degradadas.
- **Ação Social:** Promove uma maior integração da CEDAE com a população impactada pelo empreendimento e a rede atuante no município, levando serviços e atividades que promovem a cidadania e contribuem para a melhoria das condições socioeconômicas na região.
- **Lugar de Mulher:** Incentiva o empoderamento das mulheres situadas nas áreas de intervenções em espaços de tomada de decisão coletivos.



ETA Guandu

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Apresentamos a seguir o desempenho econômico-financeiro da Companhia para o ano de 2018. (201-1)

Receita Operacional Bruta

O aumento da receita de serviços proporcionou um acréscimo da receita operacional bruta da Companhia, que totalizou R\$ 5.645.710 em 2018 (R\$ 5.267.255 em 2017), aumento de 7,2% (ou R\$ 378.455) em relação ao montante registrado no ano anterior.

Descrição – R\$ Milhares	2018	2017	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.645.710	5.267.255	7,2%
Receita Operacional Líquida	5.433.386	4.767.410	14,0%
Resultado antes das Receitas e Despesas Financeiras (EBIT)	1.390.013	483.505	187,5%
Resultado Financeiro Líquido	72.165	24.403	195,7%
EBITDA	1.645.372	759.999	116,5%
Lucro Líquido	832.379	279.763	197,5%



Indicadores Financeiros			
Descrição – R\$ Milhares	2018	2017	Var. %
Ativo Total	14.617.619	13.629.096	7,3%
Caixa/ Aplicações Financeiras/ Equivalentes	533.121	191.160	178,9%
Patrimônio Líquido	7.822.945	5.959.943	31,3%
Dívida Financeira Líquida	169.926	589.117	-71,2%
Dívida Líquida / EBITDA	0,10	0,78	86,7%

Reajustes Tarifários

Em 2018, a CEDAE aplicou reajustes em suas tarifas com o efeito percebidos pelos consumidores de 12,34% para as tarifas praticadas em todas as categorias com exceção dos clientes enquadrados na tarifa social.

Custos e Despesas Operacionais

Em 2018, os custos e despesas operacionais totalizaram R\$ 4.043.373, redução de 5,6% (ou R\$ 240.532) em relação a 2017.

A composição dos custos e despesas operacionais pode ser assim demonstrada:

Descrição - R\$ Milhares	2018	2017	Var. %
1. Pessoal	1.113.427	1.140.111	-2,3%
2. Material	120.103	98.574	21,8%
3. Serviços de Terceiros	1.022.264	950.657	7,5%
4. Despesas Gerais	105.818	35.637	196,9%
5. Depreciações e Amortizações	275.929	276.494	-0,2%
6. Provisão para Devedores Duvidosos	848.158	954.406	-11,1%
7. Provisões Contingências	408.401	647.834	-37,0%
8. Provisão Atuarial	239.768	233.797	2,6%
9. Outras despesas/receitas operacionais	(90.945)	(53.605)	69,7%
Despesas e Custos Operacionais	4.043.373	4.283.905	-5,6%

Os itens que mais contribuiriam para a redução dos custos e despesas da CEDAE no ano de 2018 em comparação com 2017 foram:

- Provisão para Devedores Duvidosos: a redução se deu em função de parcelamentos de contas vencidas.
- Provisão Contingências: A redução deu em função de reversões e pagamentos em processos judiciais trabalhistas e cíveis.

Geração Operacional de Caixa (EBITDA)

Em 2018, a CEDAE apresentou geração operacional consolidada de caixa de R\$ 1.645.372 contra R\$ 759.999 em 2017, ou seja, um aumento de 116,5% (ou R\$ 885.373) ocorrida em função do aumento do resultado operacional.

Descrição - R\$ Milhares	Exercício		
	2018	2017	Var. %
(=) EBIT	1.369.443	483.505	183,2%
<i>Margem EBIT (%)</i>	25,2%	10,1%	149,5%
(+) Depreciação e amortização	275.929	276.494	-0,2%
(=) EBITDA	1.645.372	759.999	116,5%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	30,3%	15,9%	90,0%

O comportamento do EBITDA da CEDAE no ano pode ser assim demonstrado:



Resultado Financeiro

O resultado financeiro (receitas financeiras menos despesas financeiras) em 2018 apresentou uma receita financeira líquida de R\$ 72.165, contra receita financeira líquida de R\$ 24.403 em 2017, ou seja, uma melhora de R\$ 47.762 em relação ao exercício anterior, devido basicamente à redução nas despesas e ao aumento nas receitas financeiras.

Lucro Líquido

A CEDAE registrou lucro líquido de R\$ 832.379 em 2018, representando um aumento de 197,5% em relação ao lucro de R\$ 279.763 registrado em 2017.

Composição do Lucro Líquido R\$ Milhares	Exercício		
	2018	2017	Var. %
(+) Resultado antes do resultado financeiro	1.390.013	483.505	187,5%
(+/-) Resultado financeiro	72.165	24.403	195,7%
(-) Contribuição Social e Imposto de Renda	(629.799)	(228.145)	-176,1%
(=) Lucro Líquido	832.379	279.763	197,5%



Estrutura do Endividamento

Descrição - R\$ Milhares	2018	2017	Var. %
Empréstimos e Financiamentos	703.047	780.277	-9,9%
Passivo Atuarial	660.227	915.931	-27,9%
Total da Dívida Bruta	1.363.274	1.696.208	-19,6%
Disponibilidade	533.121	191.160	178,9%
Total da Dívida Líquida	830.153	1.505.048	-44,8%
EBITDA	1.645.372	759.999	116,5%
Dívida Líquida/EBITDA	0,50	1,98	-74,7%
PL	7.822.945	5.959.943	31,3%
Dívida Líquida/PL	0,11	0,25	56,0%



Distribuição De Dividendos

No Exercício Social de 2018, a Companhia obteve Lucro Líquido de R\$ 832.379. Baseada no Estatuto Social da Companhia e na Lei Federal 6.404/76, e com base nos resultados do ano de 2018, a Companhia calculou a Reserva Legal, o Lucro Líquido Ajustado e o Dividendo Obrigatório, conforme descrito na tabela abaixo:

	2018	2017
Lucro Líquido	832.379	279.763
(-) Reserva Legal (-5%)	41.619	13.988
(=) Lucro Líquido Ajustado	790.760	265.775
Dividendo Obrigatório (25%)	197.690	66.444
Quantidade de ações ordinárias	629.071	629.070
Valor por ação ordinária (R\$)	0,31	0,10



ETA Guandu

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Os valores que lastreiam as práticas de Governança da Companhia são: transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. (102-16; 102-26)



Transparência refere-se em particular às informações que têm reflexo nos negócios.



Prestação de contas refere-se à responsabilidade das ações corporativas e sua informação, com base em práticas contábeis corretas.



Equidade é o conceito de que acionistas majoritários e minoritários, credores e demais stakeholders devem ser tratados com justiça.



Responsabilidade Corporativa é o zelo dos agentes de governança pela sustentabilidade da Companhia, visando à sua perenidade, incorporando considerações de ordem social e ambiental na definição dos negócios e operações

O nosso modelo de governança está desenhado para alinhar o desempenho às boas práticas do mercado, regulamentações, políticas institucionais e conhecimentos dos negócios da empresa.

A cultura organizacional da CEDAE está sedimentada nos seus valores corporativos, declarados no Planejamento Estratégico e no seu Código de Ética e Conduta. Os atributos que norteiam as ações da Companhia são:



MISSÃO: “Prestar serviços de referência em abastecimento de água e esgotamento sanitário, de forma sustentável, para o desenvolvimento socioeconômico e preservação do meio ambiente, com foco na rentabilidade e satisfação da sociedade, clientes e acionistas”



VISÃO 2021: “Ser uma empresa de excelência em serviços de saneamento básico, reconhecida por sua governança corporativa, sustentabilidade e rentabilidade”



Estrutura Organizacional (102-18; 102-24)

A estrutura de Governança Corporativa da CEDAE conta com Assembleias de Acionistas, Conselho Fiscal, Conselho de Administração e Diretoria Executiva. As responsabilidades e seus limites de atuações estão bem definidos no Estatuto Social da Companhia, sempre observando o que dispõe a legislação vigente.

Os Comitês de Auditoria Estatutário e de Elegibilidade estão ligados ao Conselho de Administração. A Auditoria Interna reporta-se ao Conselho de Administração com apoio do Comitê de Auditoria Estatutário.

A Assessoria de Governança Corporativa que engloba as áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance, está ligada ao Diretor-Presidente.



Conselho de Administração (102-23)

O Conselho de Administração é composto de membros com mandatos de 2 (dois) anos eleitos em Assembleia Geral de Acionistas e por ela destituíveis a qualquer tempo. Aos Acionistas Minoritários, com direito a voto, presentes à Assembleia Geral, é assegurado o direito de eleger um membro do Conselho se maior número não lhes couber pelo processo de voto múltiplo, na forma da legislação em vigor. As reuniões do Conselho de Administração ocorrem mensalmente em caráter ordinário e extraordinariamente sempre que necessário.

Dentre as diversas atribuições do Conselho de Administração destacam-se:

- Eleger os membros da diretoria;
- Fiscalizar a gestão dos Diretores;
- Aprovar o Regimento Interno;
- Manifestar-se sobre o Relatório da Administração e as contas da Diretoria;
- Deliberar sobre proposta de alteração da política tarifária e, em particular, dos valores das tarifas de água e esgoto, dentro dos limites estabelecidos em lei;
- Fixar a orientação geral dos negócios da Companhia, aprovar a programação anual de suas atividades e as propostas de orçamentos-programas anuais e plurianuais acompanhando seu desempenho.

Membros	Cargo
Marco Antônio Vaz Capute	Presidente
Jorge Luiz Ferreira Briard	Vice-Presidente
Hélio Cabral Moreira	Membro Conselheiro
Ícaro Moreno Júnior	Membro Conselheiro
Paulo Cezar Saldanha da G.R. Nogueira	Membro Representante dos Acionistas Minoritários
Antoine Azevedo Lousão	Membro Conselheiro
Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Membro Conselheiro Independente
Guilherme Franco Fernandes	Membro Conselheiro Independente

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia tem funcionamento permanente sendo composto por 4 (quatro) membros efetivos e igual número de suplentes eleitos pela Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 1 (um) ano, sendo permitida a reeleição. As reuniões do Conselho Fiscal ocorrem mensalmente em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que convocado por qualquer de seus membros ou pelo Presidente do Conselho de Administração. Dentre as diversas atribuições do Conselho, destacam-se:

- Manifestar-se, mensalmente, sobre o relatório da Auditoria Interna, recomendando à Diretoria a adoção de medidas corretivas que julgar necessárias, devendo proceder do mesmo modo com relação aos relatórios e pareceres dos auditores independentes;
- Apresentar parecer conclusivo sobre as contas da Companhia, ao término de seu mandato.

Membros Efetivos
Luciano Moreira Santos
Francisco Pereira Iglesias
Andréa Riechert Senko
José Yochimy Arakaki.

Membros Suplentes
Wallace Serafim Pavão
Stephanie Guimarães da Silva
Elizabeth da Costa Mendes O. de Menezes
Manssur Assafim

Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria é órgão de caráter consultivo e permanente, composto de 3 (três) profissionais com conhecimentos de finanças e contabilidade, com experiência em análise, preparação e avaliação de demonstrações financeiras, conhecimento de controles internos, de auditoria, de políticas de divulgação de informações ao mercado e de International Financial Reporting Standards - IFRS, tendo como objetivos revisar e supervisionar os processos de apresentação de relatórios contábeis e financeiros; os processos de controles internos; e as atividades dos auditores internos e independentes.

As reuniões do Comitê de Auditoria ocorrem mensalmente em caráter ordinário, e, extraordinariamente, sempre que convocado por quaisquer de seus membros ou pelo Conselho de Administração.

Dentre as diversas atribuições do Comitê, destacam-se:

- Analisar e revisar, previamente à divulgação ao Mercado, as demonstrações contábeis, inclusive notas explicativas, relatórios da administração e parecer do auditor independente;
- Avaliar permanentemente as práticas contábeis, os processos e controles internos adotados pela Companhia, buscando identificar assuntos críticos, riscos financeiros e potenciais contingências, propondo os aprimoramentos que julgar necessários;
- Assegurar que as atividades da alta administração determinem um tom transparente, não ambíguo e consistente quanto ao compliance.

Membros
João Aldemir Dornelles
Antônio Miguel Fernandes
Roberto Pinho Dias Garcia

Comitê de Elegibilidade

O Comitê de Elegibilidade é órgão de caráter consultivo e permanente, composto de 3 (três) membros a serem indicados pelo Conselho de Administração. Dentre as diversas atribuições do Comitê, destacam-se:

- Opinar, de modo a auxiliar os acionistas na indicação de Administradores e Conselheiros Fiscais sobre o preenchimento dos requisitos e ausência de vedações para as respectivas eleições; e
- Verificar a conformidade do processo de avaliação dos Administradores e dos Conselheiros Fiscais.;

Diretoria Executiva

No ano de 2018, a Diretoria da Companhia era composta por 09 (nove) membros, eleitos e destituíveis, a qualquer tempo pelo Conselho de Administração, para um mandato de 2 (dois) anos, permitida a reeleição.

Neste ano de 2019, a companhia sofreu alteração na composição das Diretorias. Para maiores informações ver: https://www.cedae.com.br/cedae_administracao

Presidência (Jorge Luiz Ferreira Briard): responsável pela execução e cumprimento das determinações da Assembléia Geral, do Conselho de Administração e da Diretoria.

Diretoria de Projetos Estratégicos (Marco Antônio Feijó Abreu): responsável pela direção, supervisão, coordenação e planejamento de todas as atividades ligadas às seguintes áreas: tecnologia da informação, planejamento e gestão comercial, gestão de energia elétrica, planejamento e gestão empresarial e programa de redução de perdas.

Diretoria Administrativo-Financeira e de Relações com Investidores (Hélio Cabral Moreira): responsável pela direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas às áreas de assessoramento e execução orçamentária e financeira, controle e contabilidade, recursos humanos, suprimentos, transporte e equipamentos, protocolo geral e arquivo administrativo geral. Compete, ainda, a representação da Companhia junto à PRECE e à CAC.

Diretoria de Engenharia (Humberto de Mello Filho): responsável pela direção supervisão e coordenação das atividades relacionadas às áreas de: programa de saneamento da Barra da Tijuca, Recreio dos Bandeirantes e Jacarepaguá, programa de despoluição da Baía de Guanabara, Cadastro técnico, engenharia de custos e orçamento, elaboração e análise de projetos especiais e próprios, fiscalização de obras próprias e especiais, controle de contratos e recuperação patrimonial.

Diretoria de Produção e Grande Operação (Edes Fernandes de Oliveira): responsável pela direção, supervisão e coordenação das atividades relacionadas às seguintes Gerências: Guandu/Lameirão Operação e Manutenção de Água, Controle de Qualidade de Água; Imunana/Laranjal; Grande Operação e Manutenção de Esgotos; Tratamento de Esgotos e Obras.

Diretoria de Distribuição e Comercialização do Interior (Heleno Silva de Souza): responsável pela direção, supervisão, coordenação de planejamento e apoio, distribuição de água, coleta de esgotos e atendimento comercial das atividades relacionadas às seguintes Gerências: Serra, Litorânea Norte, Médio Paraíba, Noroeste, Leste, Controle de Qualidade e Obras do Interior.

Diretoria de Distribuição e Comercialização Metropolitana (Marcello Barcellos Motta): responsável pela direção, supervisão, coordenação de planejamento e apoio, distribuição de água, coleta de esgotos e atendimento comercial das atividades

relacionadas às seguintes Gerências: Regional Sul, Regional Centro, Regional Norte, Regional Oeste, Regional Baixada Fluminense, Regional Leste e Logística.

Diretoria de Esgotos e Saneamento (Márcio de Melo Rocha): direção e supervisão de todas as atividades relacionadas com operação, manutenção, controle, planejamento e projetos de sistemas de coleta, transporte, tratamento e destino final de esgotos na área da Região Metropolitana do Rio de Janeiro relacionadas às seguintes Gerências: Regional Sul; Regional Centro; Regional Norte; Regional Oeste; Regional Baixada Fluminense e Logística.

Diretoria de Gestão de Pessoas (Kelly Cristine Olmo Pinheiro): responsável pela a direção, supervisão, coordenação, planejamento, estruturação e execução da política de gestão de pessoas e demais atividades correlatas.

Além das Diretorias acima, haviam mais três assessorias, cujos assessores possuíam status equivalentes ao de Diretor: **Assessoria de Governança Corporativa (Alexandre Gimenez Neves)**, responsável pelas áreas de Gestão de Riscos, Controles Internos e Compliance; **Assessoria Jurídica (Rafael Rolim de Minto)**, responsável pela representação judicial e extrajudicial; e **Ouidoria (Andrea de Almeida Reis)** responsável por receber, examinar e encaminhar, para as áreas internas da CEDAE, as manifestações dos clientes de forma isenta e ética, bem como atender as demandas da Agência Reguladora.

Gestão de Riscos (102-11; 102-15; 102-30)

A CEDAE conta com uma Assessoria de Controles Internos e Gestão de Riscos, ligada à Assessoria de Governança Corporativa.

A metodologia da Matriz de Riscos Estratégicos foi definida com base no modelo internacional COSO-ERM The Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission “Enterprise Risk Management - Integrated Framework”.

A empresa possui Matriz de Riscos Estratégicos aprovadas em Conselho de Administração onde estão reunidos os principais riscos oriundos do Planejamento Estratégico, com os fatores relacionados a cada risco, e sua classificação por probabilidade e impacto.

Os riscos são identificados em oito principais categorias: Operacional, Financeiro, Jurídico, Comercial, Ambiental, Imagem, Regulatório/Conformidade e Tecnologia da Informação.

A Companhia adota o Princípio da Precaução nas suas ações, garantindo que os riscos potenciais relacionados às suas atividades sejam prevenidos.

A CEDAE vem adotando medidas para se estruturar, de forma a acompanhar vários processos de avaliação de riscos para que os mesmos sejam analisados de forma mais eficaz.

A descrição detalhada acerca dos fatores de riscos pode ser obtida no Formulário de Referência da CEDAE elaborado nos termos da legislação vigente, e disponível, em: http://www.cedae.com.br/ri_informacoes.

Compliance (102-17; 102-25)

O sistema de conformidade (Compliance) da Companhia foi implementado considerando a sua identidade corporativa e sua estratégia de longo prazo, e tem como o principal documento o Código de Ética e Conduta.

O Sistema tem como principal objetivo estar em conformidade com os princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, e com as leis e os dispositivos regulatórios a que a Companhia esteja submetida.

➤ Código de Ética e Conduta e Políticas Institucionais

O Código de Ética e Conduta da CEDAE está disponível no endereço: https://www.cedae.com.br/Portals/0/codigo_de_etica_conduta.pdf, tem por objetivo orientar as ações dos funcionários da CEDAE e demais agentes por ele alcançados, de modo que a atuação desses seja coerente com os princípios da Companhia, evitando e equacionando o conflito de interesses, bem como promovendo o prévio e pronto esclarecimento de dúvidas quanto ao posicionamento ético da CEDAE.

O Código de Ética e Conduta da CEDAE aborda os seguintes temas obrigatórios:

- Princípios, valores e missão da Companhia, bem como orientações sobre a prevenção de conflito de interesses e vedação de atos de corrupção e fraude;
- Instâncias internas responsáveis pela atualização e aplicação do Código de Conduta e Integridade;
- Canal de denúncias que possibilite o recebimento de denúncias internas e externas relativas ao descumprimento do Código de Conduta e Integridade e das demais normas internas de ética e obrigacionais;
- Mecanismos de proteção que impeçam qualquer espécie de retaliação a pessoa que utilize o canal de denúncias;
- Sanções aplicáveis em caso de violação às regras do Código de Ética e Conduta;

- Previsão de treinamento periódico sobre Código de Ética e Conduta.

As Políticas Institucionais determinam o que se pode ou não fazer dentro da organização, é a materialização da descrição postura adequada que se espera dos colaboradores.

O perfil de risco da Companhia e a identificação dos pontos de vulnerabilidade existentes são questões relevantes consideradas no desenvolvimento e aplicação de políticas institucionais.

➤ Programa de Compliance

O Programa de Compliance, disponível no endereço: <https://www.cedae.com.br/Portals/0/governanca/Programa%20de%20Compliance.pdf>, é o documento que retrata esse plano de integração, definindo os objetivos e os papéis de cada área. Trata-se de um conjunto de mecanismos voltados para a prevenção, detecção e resposta em relação aos atos lesivos previstos na Lei 12.846/2013 e está estruturado para permear todas as áreas da Companhia.

Este documento traduz o compromisso e a seriedade da Companhia em fazer o que é certo e de combater as condutas antiéticas ou corruptas. Também afirma o compromisso pela sustentabilidade das suas ações, proporcionando a melhoria da reputação da empresa e a consequente confiança dos financiadores de capital.

O programa está organizado em pilares e dimensões.

Os pilares são: **prevenção, detecção e resposta.**

As dimensões do programa são os mecanismos que promovem o funcionamento integrado do sistema e o alcance dos objetivos de compliance. São dimensões do programa: Suporte da Alta Administração; Avaliação de Riscos; Diretrizes; Conscientização; Investigação; Testes de Compliance e Auditoria; Monitoramento; Medidas Corretivas e Reporte.



Pilares e Dimensões



➤ Canal de Ética

o Canal de Ética da CEDAE, disponível no endereço <https://www.cedae.com.br/canaldeetica>, constitui-se em um veículo de comunicação seguro e eficaz para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao Código de Ética e princípios e Conduta vigente. Pode ser acionado também para a realização de relatos acerca de condutas consideradas antiéticas ou que violem os princípios e padrões norteadores de conduta dos colaboradores da CEDAE e/ou a legislação vigente.

Toda denúncia recebida é tratada com sigilo e garantia de anonimato. Além disso, os denunciantes estão protegidos contra possíveis represálias.

A Comissão de Ética é um órgão autônomo de caráter deliberativo, que possui a finalidade de orientar, aconselhar e atuar na gestão sobre a ética profissional dos empregados, prestadores de serviços e demais colaboradores da CEDAE pertencentes a todos os níveis hierárquicos. Também delibera sobre condutas antiéticas levadas ao seu conhecimento.

Assuntos que devem ser relatados no Canal de Ética:

- Assédio moral ou sexual;
- Destruição ou danos aos ativos;
- Favorecimento ou conflito de interesses;
- Fraude;
- Irregularidades em demonstrações financeiras;
- Pagamento ou recebimento impróprio;
- Relacionamento íntimo com subordinação direta;
- Roubo, furto ou desvio de materiais;
- Uso ou tráfico de substâncias proibidas;
- Vazamento ou uso indevido de informações;
- Violação de leis em geral (trabalhista, ambiental, contábil, etc.).

Desde a sua inauguração em 04/2018, o Canal de Ética recebeu um total de 131 denúncias, estando 98 denúncias concluídas e 33 em apuração.

No gráfico abaixo, observamos natureza das denúncias.

Natureza da Denúncia





ETA Guandu

GESTÃO DE PESSOAS

A CEDAE conta com corpo técnico qualificado de 5.559 empregados (Administrativos e Operacionais, Gerenciais e Extraquadros) e 523 colaboradores (jovem aprendiz, estagiários e terceirizados) que atuam nos 365 estabelecimentos localizados em 64 municípios do Estado do Rio de Janeiro. (102-8; 405-1)

EMPREGADOS POR NÍVEL ESTRATÉGICO	2018			
	HOMENS	%	MULHERES	%
Diretoria CEDAE	6	91%	0	9%
Diretoria Extraquadro	2		1	
Conselho Fiscal	3		1	
Conselho Administração	7		0	
Comitê de Auditoria	3		0	
TOTAL	21		2	

POR NÍVEL FUNCIONAL	HOMENS	%	2018	
			MULHERES	%
Extraquadro	65	83%	69	17%
Gerencial	487		147	
Administrativo	661		393	
Operacional	3.601		136	
Terceirizados	29		31	
Estagiários	105		164	
Jovens Aprendiz	83		111	
TOTAL	5031		1051	

POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO	HOMENS	%	2018	
			MULHERES	%
Tempo determinado	188	4%	275	26%
Tempo indeterminado	4.843	96%	776	74%
TOTAL	5031	100%	1051	100%

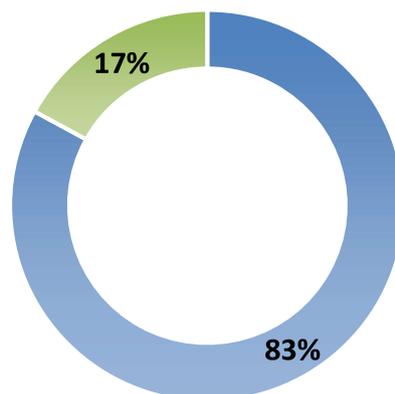
POR TIPO DE EMPREGO	HOMENS	%	2018	
			MULHERES	%
Jornada Integral	4.843	96%	776	74%
Meio Período	188	4%	275	26%
TOTAL	5.031	100%	1051	100%

POR REGIÃO	HOMENS	%	2018	
			MULHERES	%
Metropolitana e Litoral	3.574	71%	888	84%
Interior	1.457	29%	163	16%
TOTAL	5.031	100%	1.051	100%

Por ser uma empresa estatal de economia mista, a CEDAE contrata os seus empregados através de concurso público. O último concurso realizado foi no ano de 2012.

Com relação ao perfil de seus funcionários, em 2017, os homens representavam 83% do total de funcionários, enquanto as mulheres representavam 17%. (405-1)

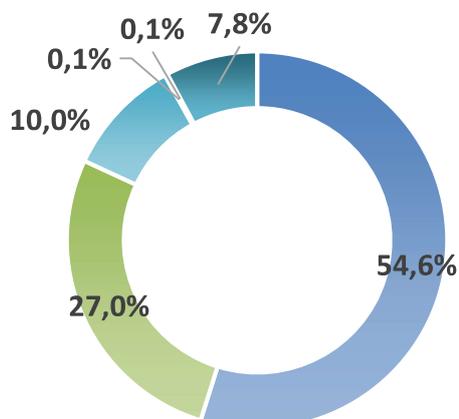
Gênero



■ Homens ■ Mulheres

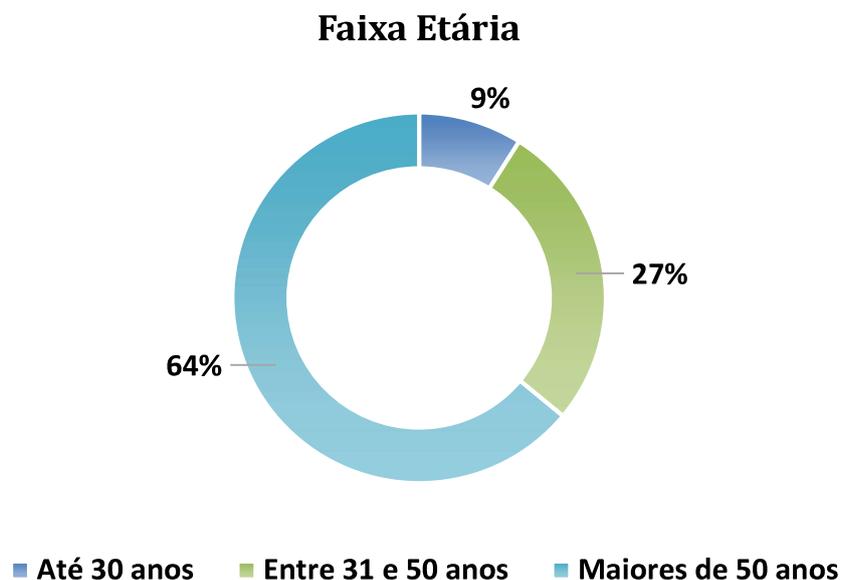
A raça com maior representatividade no corpo funcional é de brancos com 55%, seguida por pardos, com 27%.

Raça

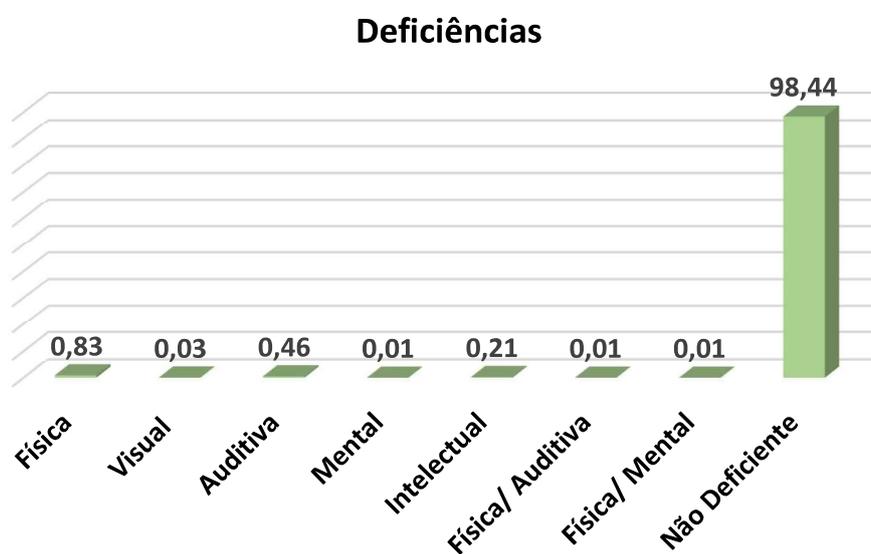


■ Branca ■ Parda ■ Negra ■ Amarela ■ Indígena ■ Não Informado

Com relação à faixa etária, o maior número de funcionários encontra-se com idade acima de 50 anos (64%).



Em 2018, o número de funcionários deficientes representou 1,56% do total de funcionários.



Com relação a saúde ocupacional e a segurança no trabalho, a Companhia atua em conformidade com as legislações vigentes, além de adotar práticas e programas de saúde e prevenção de acidentes.

Para evidenciar este compromisso, o acordo de negociação coletiva, que cobre 100% dos empregados, possui diversas cláusulas que privilegiam aspectos de saúde e segurança. (102-41)

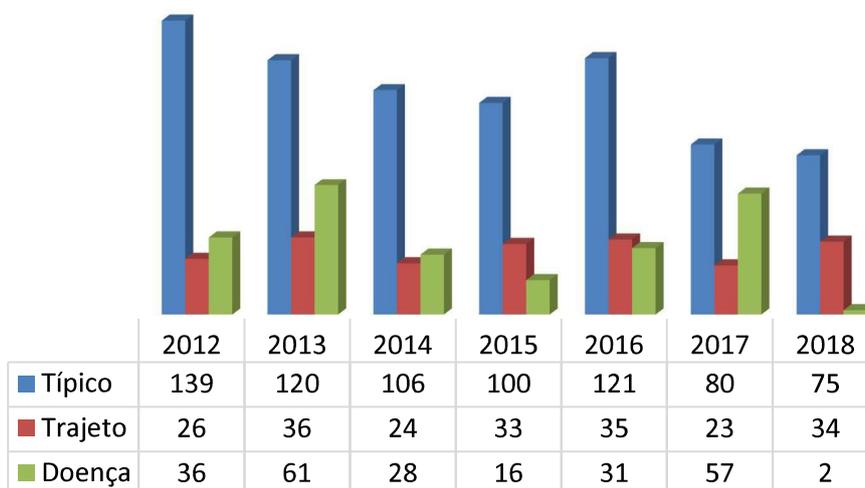
Nossa estrutura de gestão em segurança do trabalho conta com o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o Programa Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA). As CIPAS são compostas por 316 membros, correspondendo a 5,7% da força de trabalho. (403-1)

No decorrer do ano de 2018 foram realizadas diversas ações sendo:

- 2.351 Inspeções de Segurança em diversas unidades da empresa; 191 RNC – Relatórios de Não Conformidade;
- 278 treinamentos nas mais variadas áreas, seja prevenção e combate a incêndios, práticas seguras no ambiente de trabalho, espaço confinado, Diálogos de Segurança e etc;
- 158 mapas de risco, essenciais para que o trabalhador tenha conhecimento dos riscos a que está exposto;
- 351 Programas de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA, com o objetivo de atender à exigência legal e prevenir acidentes e doenças relacionadas aos riscos identificados no programa;
- 410 avaliações ambientais nos trabalhadores conforme exposição;
- 8.559 inspeções nos extintores de incêndio, a fim de assegurar que estarão aptos ao combate a princípio de incêndio, caso necessário;
- 208 reuniões de CIPA (48 CIPAs instaladas);
- 7 SIPATs - Semana Interna de Prevenção de Acidente do Trabalho, incluindo uma conjunta entre duas unidades.
- Confeção de 02 BOOKS sendo um de EPI e um de EPC, que visam padronizar, auxiliar, informar quanto à aquisição, entrega e correto uso dos equipamentos, mitigando assim os riscos que não foram eliminados ou atenuados nas frentes de trabalho.

Os resultados positivos dos programas implantados são evidenciados através da redução do número de acidentes e doenças ocupacionais. Pelo histórico, contabilizado desde o ano 2012, a CEDAE chega ao seu menor número absoluto de acidentes, desde o início da estatística.

Número de Acidentes





Represa de Rio D'Ouro

GESTÃO AMBIENTAL

Biodiversidade (304-1; 304-2; 304-3)

Visando assegurar o abastecimento hídrico do Estado do Rio de Janeiro, a CEDAE atua de forma estratégica na conservação e recuperação da biodiversidade dos principais mananciais de abastecimento utilizados pela Companhia.

As ações de conservação e restauração florestal contribuem para melhorar a qualidade e a quantidade da água ofertada.

Entre as ações desenvolvidas pela Companhia, temos: Participação nos Conselhos das Unidades de Conservação e Restauração de habitats

Com o intuito de contribuir para a conservação da Biodiversidade, a Companhia mantém o Programa Replantando Vida, que conta com a ajuda de mão de obra apenas e desenvolve as seguintes ações:

1. Coleta de sementes florestais;
2. Produção de mudas florestais;
3. Atividades de restauração florestal;
4. Apoio a projetos de restauração florestal;
5. Apoio a projetos de educação ambiental.

Ações do Programa Replantando Vida em 2018

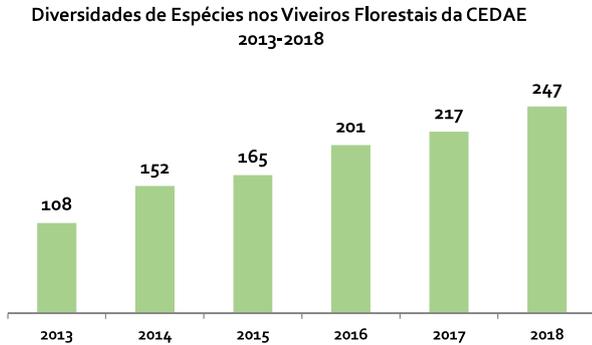
Ações do Programa Replantando Vida		Quantitativo 2018	Equivalência em Hectares (ha) ³
Coleta de sementes florestais		124 espécies	-
Produção de mudas florestais		489.840 mudas	244,92
Atividades de restauração florestal	Executadas pela CEDAE	15.709 mudas	7,85
	Executadas por parceiros	116.135 mudas	58,06
Atividades de apoio à Educação Ambiental		52.270 mudas	26,13



BIODIVERSIDADE – AÇÕES

1 - Coleta de Sementes Florestais

Em 2018 foram coletadas 124 espécies florestais nativas da Mata Atlântica, um aumento de 68% com relação ao ano anterior.



2 - Produção de Mudanças Florestais

No ano de 2018, os viveiros da CEDAE produziram o quantitativo de 489.840 mudas florestais, divididas em 250 espécies nativas da Mata Atlântica, obtendo um aumento de 21% em relação ao ano anterior.

Viveiro Florestal	Localização	Quantidade de Mudanças
Viveiro Dorothy Stang	Colônia Penal Agrícola de Magé	187.235
Viveiro Roberto e Rodrigues	ETA Guandu	108.923
Viveiro Burle Marx	ETE São Gonçalo	106.744
Viveiro Manoel Archer	Reservatório Victor Konder	35.576
Viveiro Arthur Sendas	ETE Alegria	45.882
Viveiro Raimundo Rodrigues	Morro do Adeus	5.480
Total		489.840

Em dezembro de 2018, teve início as operações do Viveiro Florestal Maria de Fátima Rodrigues Ferreira, na Caixa velha da Tijuca. Com isso, a CEDAE amplia a sua participação na produção de mudas e se destaca como uma das empresas de maior importância no fomento de ações ambientais do Estado do Rio de Janeiro.

3 - Atividades de Restauração Florestal

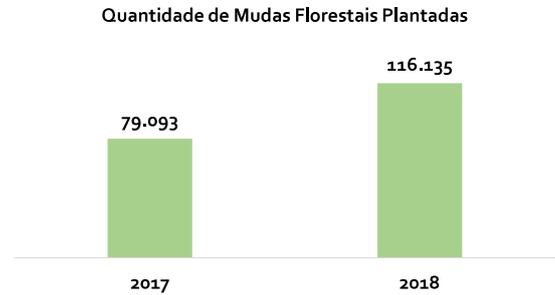
A CEDAE tem o objetivo de plantar 140 mil mudas florestais nativas da Mata Atlântica no entorno de captação de água do Rio Guandu. Nesta área, foi plantado em 2018 um total de 12.325 mudas florestais.

Também foram implantadas 3.109 mudas em área da Colônia Agrícola Penal Marco Aurélio Vergas Tavares de Mattos, em Magé, RJ, com objetivo de revegetar pastagens degradadas dentro da unidade, formando uma área para coleta de sementes florestais, priorizando as espécies ameaçadas de extinção.

Na bacia do rio Macacu foi mantida a manutenção da área reflorestada nas margens do Canal Desarenador de Imunana, Guapimirim – RJ, onde foi realizado o replantio com 276 mudas florestais. As manutenções são realizadas constantemente, visando dar condições de crescimento para as plantas.

4- Apoio a Projetos de Restauração Florestal

Foram plantadas em 2018, aproximadamente 116.135 mudas florestais, em conjunto com Prefeituras, ONG's, Associações e moradores dos Municípios abrangidos pelas ações, registrando um aumento de 47% com relação ao ano anterior.



Outra iniciativa importante apoiada pela CEDAE, é o Programa Conexão Mata Atlântica que é uma iniciativa do governo federal e dos governos dos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, com apoio técnico e financeiro do GEF/BID.

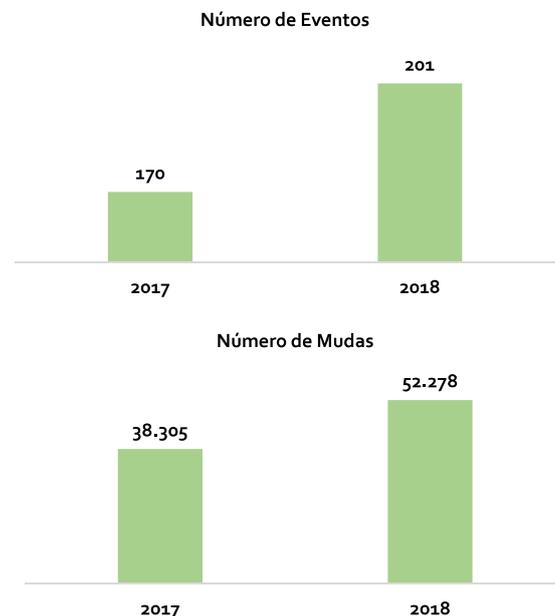


O objetivo do projeto é recuperar e preservar serviços ecossistêmicos associados à biodiversidade e captura de carbono da floresta, em zonas prioritárias do Corredor Sudeste da Mata Atlântica brasileira, tendo como área de intervenção a bacia do rio Paraíba do Sul.

Nesse programa, a CEDAE é responsável pelo fornecimento das mudas utilizadas.

5 - Apoio a Projetos de Educação Ambiental

A CEDAE participou, no ano de 2018, de 201 eventos de educação ambiental organizados por diferentes esferas da sociedade em todo o estado do Rio de Janeiro. Em 2018, 52.278 mudas foram destinadas projetos e eventos de educação ambiental, o que consolida a CEDAE como uma das mais importantes empresas de responsabilidade socioambiental no Estado do Rio de Janeiro.



Mudanças Climáticas (305-1; 305-2; 305-3; 305-4; 305-5)

Em 2018, a CEDAE finalizou seu Inventário de Emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) do exercício de 2017, registrando emissão total de 110.323,59 tCO_{2e}, considerando os escopos 1, 2 e 3.

Total de emissões em CO_{2e} por Escopo definido pelo GHG Protocol, em relação às ETEs da CEDAE², no ano de 2017.

EMISSÕES ETEs CEDAE				
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Total
Emissões em t de CO _{2e}	105.852,49	2.196,72	2.274,38	110.323,59

O indicador de intensidade de emissões das ETEs da CEDAE foi considerado a partir do volume de efluente tratado. (305-4)

Intensidade de Emissões relacionada ao volume de efluente tratado nas ETEs da CEDAE, no ano de 2017.

Intensidade de Emissões ⁱ (kg CO _{2e} /m ³)
0,923

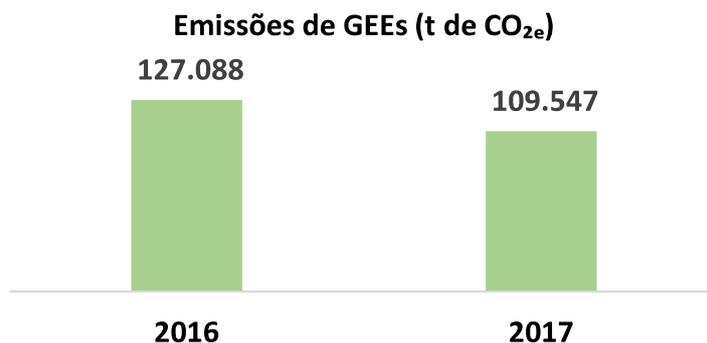
Ao analisarmos as emissões de gases de efeito estufa, por escopo, entre os anos de 2016 e 2017, é possível notar um decréscimo total de 17.540,47 toneladas de CO_{2e}, que é o equivalente a 13,8%. (305-5)

Comparação entre as emissões de GEEs nos anos de 2016 e 2017

Emissões anuais por escopo em t de CO _{2e}		
	2016	2017
Escopo 1	123.140,59	105.852,49
Escopo 2	1.890,51	2.196,72
Escopo 3	2.056,40	1.497,82
Total	127.087,50	109.547,03

² ETEs Barra, Alegria, Pavuna, no ano de 2017

A partir dos dados contidos nos inventários, obteve-se o seguinte comparativo:



Com o compromisso de diminuir o impacto negativo de nossa atividade a CEDAE reutiliza o metano produzido no processo de tratamento de esgoto da ETE Alegria, para produção de energia que abastece a própria unidade.

Monitoramento de Efluentes (306-1)

A CEDAE realiza periodicamente o monitoramento dos efluentes líquidos de suas estações de tratamento de esgotos (ETEs) por meio de atividades que compreendem a medição de vazão, coleta de amostra, análises de campo e laboratoriais.

Além das análises exigidas pelo INEA (órgão responsável pela definição das regras de monitoramento), os Laboratórios de Controle de Qualidade de Esgotos das ETEs realizam outras análises com o objetivo de fornecer informações para otimização do processo de tratamento dos esgotos e do lodo gerado, como os dois exemplos abaixo:

- Análise de campo: oxigênio dissolvido nos tanques de aeração em ETEs pelo processo de lodos ativados e;
- Análise de laboratório: teores de sólidos no lodo centrifugado a ser encaminhado aos aterros sanitários.

A Cedae também fornece água de reuso por meio de duas ETEs localizadas no município do Rio de Janeiro. Em 2018, 58.319 m³ de água de reuso foram produzidos para esse fim.

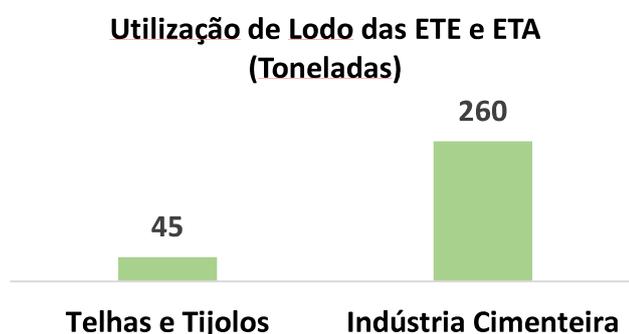
Na ETE Penha, o efluente gerado nas etapas de tratamento secundário passa por processos de desinfecção que visam adequá-lo a sua aplicação. A água então é fornecida a Companhia Municipal de Limpeza Urbana – COMLURB, que a utiliza na limpeza de vias públicas, passeios, grandes eventos e manutenção de vias públicas.

Gestão de Resíduos Sólidos (306-2)

A CEDAE possui um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos que tem como prioridade a reutilização e a reciclagem.

As atividades desenvolvidas pela companhia estão descritas abaixo:

- ✓ Utilização de lodo das Estações de Tratamento de Esgoto na produção de mudas de espécies da Mata Atlântica;
- ✓ Utilização de lodo das Estações de Tratamento de Água na fabricação de tijolos;
- ✓ Utilização de lodo das Estações de Tratamento de Água e das Estações de Tratamento de Esgoto para o coprocessamento das indústrias cimenteiras;



- ✓ Reutilização de embalagens de produtos para a produção de mudas;
- ✓ Utilização de Sobras de Tecidos;
- ✓ Destinação adequada de lâmpadas, pilhas e baterias;

Descarte de Lâmpadas, Pilhas e Baterias	
Produto	Quantidade
Lâmpadas	4.081 unidades
Pilhas e Baterias	1,6 toneladas

- ✓ Programa de Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos.



Resumo Coleta Seletiva 2018		
Produto	Quantidade	UN
Papel/Papelão	6.774,50	KG
Plástico	460	KG
Metal	53,84	KG
Eletrônico	135	KG
Outros	4.682,50	KG
TOTAL	12.105,84	KG
	12,11	Ton



Reservatório Victor Konder

SUMÁRIO GRI

Conteúdo Geral		
Aspecto	Descrição	Página
Perfil Organizacional	102-1 Nome da organização	6 e 8
	102-2 Principais marcas, produtos e/ou serviços	8 a 25
	102-3 Localização da sede da organização	8
	102-4 Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	8
	102-5 Tipo e natureza jurídica da propriedade	8
	102-6 Mercados em que a organização atua	8 a 25
	102-7 Porte da organização	8 a 25
	102-8 Perfil dos empregados	45
	102-9 Descrição da cadeia de fornecedores da organização	17 e 18
	102-10 Mudanças significativas em relação ao porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	18
	102-11 Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	39
	102-12 Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	23
	102-13 Participação em associações e organizações	21 e 22
Estratégia e análise	102-14 Declaração do presidente sobre a relevância da sustentabilidade para a organização	4
	102-15 Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	39 e 40
Ética e integridade	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	33 e 34
	102-17 Mecanismos internos e externos de aconselhamento e preocupações éticas	40 a 43
Governança	102-18 Estrutura da governança	34 a 39
	102-19 Delegação de autoridade	-
	102-20 Nível executivo responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	-
	102-21 Consulta aos stakeholders sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Não houve
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	34 a 39
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	35 e 36
	102-24 Seleção e nomeação do mais alto órgão de governança e seus comitês	34 a 39
	102-25 Conflitos de interesse	40 a 43
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégias	33 e 34
	102-27 Medidas para aprimorar conhecimento do mais alto órgão de governança	-
	102-28 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	-
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	-
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	39
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	-

Conteúdo Geral		
Aspecto	Descrição	Página
Governança	102-32 Papel do mais alto órgão de governança na elaboração do relatório de sustentabilidade	-
	102-33 Comunicação de preocupações críticas	-
	102-34 Natureza e número total de preocupações	-
	102-35 Políticas de remuneração	-
	102-36 Processos para determinação da remuneração	-
	102-37 Envolvimento dos stakeholders na remuneração	-
	102-38 Relação da remuneração anual	-
	102-39 Relação do aumento percentual da remuneração	-
Engajamento de stakeholders	102-40 Lista de <i>stakeholders</i>	6
	102-41 Acordos de negociação coletiva	48
	102-42 Base utilizada para identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	Não houve
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	Não houve
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento	Não houve
Práticas de relatos	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	O escopo do conteúdo GRI é semelhante ao considerado nas Demonstrações Contábeis.
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limite dos tópicos	-
	102-47 Lista dos tópicos materiais	-
	102-48 Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	-
	102-49 Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação a relatórios anteriores	-
	102-50 Período coberto pelo relatório	6
	102-51 Data do último relatório	2017
	102-52 Ciclo de emissão de relatórios	Anual
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	6
	102-54 Declaração de elaboração do relatório de conformidade com Standards GRI	Este relatório foi elaborado referenciado nas Diretrizes da GRI - pg. 6
	102-55 Sumário do Conteúdo GRI	57
	102-56 Verificação externa	6
Formas de Gestão		
Aspecto	Descrição	Página
Informações de Contexto	103-1 Tópico material e seu limite	-
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-
Série 200 - Tópicos Econômicos		
Aspecto	Descrição	Página
Desempenho Econômico	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	27 a 31
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	12
	201-3 Obrigações do plano de benefício definido e outros	-
	201-4 Assistência financeira recebida do governo	-
Presença de Mercado	202-1 Proporção do menor salário pago, por gênero, comparado ao salário mínimo	-
	202-2 Proporção de membros da alta administração contratados na comunidade local	-

Série 200 - Tópicos Econômicos		
Aspecto	Descrição	Página
Impactos econômicos indiretos	203-1 Investimento em infraestrutura e serviços oferecidos	16 e 17
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	-
Práticas de Compras	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	-
Anticorrupção	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	-
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	-
	205-3 Casos confirmados de corrupção e ações tomadas	43
Concorrência desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	-
Série 300 - Tópicos Ambientais		
Aspecto	Descrição	Página
Materias	301-1 Materiais usados por peso ou volume	20
	301-2 Materiais provenientes de reciclagem	55
	301-3 Produtos e seus materiais de embalagem recuperados	55
Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	18
	302-2 Consumo de energia fora da organização	-
	302-3 Intensidade energética	20
	302-4 Redução do consumo de energia	-
	302-5 Redução nos requisitos energéticos de produtos e serviços	-
Água	303-1 Consumo de água por fonte	11
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela retirada de água	12
	303-3 Água reciclada e reutilizada	-
Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas.	51 e 52
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços sobre biodiversidade	51 e 52
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	51 e 52
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	-
Emissões	305-1 Emissões diretas de gases de efeito estufa (GEE) (Escopo 1)	53 e 54
	305-2 Emissões indiretas de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	53 e 54
	305-3 Outras emissões indiretas de GEE (Escopo 3)	53 e 54
	305-4 Intensidade de emissões de GEE	53
	305-5 Redução de emissões de GEE	53
	305-6 Emissões de substância que destroem a camada de	-
	305-7 Emissões de No _x , So _x e outras emissões atmosféricas significativas	-
Efluentes e resíduos	306-1 Descarte de água, discriminado por qualidade e destinação	54
	306-2 Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	55
	306-3 Vazamentos significativos	15
	306-4 Transporte de resíduos perigosos	-
	306-5 Corpos de água afetados por descartes e drenagem de água	-

Série 300 - Tópicos Ambientais		
Aspecto	Descrição	Página
Conformidade Ambiental	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	-
Avaliação ambiental de fornecedores	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	-
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	-
Série 400 - Tópicos Sociais		
Aspecto	Descrição	Página
Emprego	401-1 Novas contratações de empregados e rotatividade de empregados	-
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em	-
	401-3 licença maternidade/paternidade	-
Relações trabalhistas	402-1 Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	-
Saúde e Segurança no Trabalho	403-1 Representação dos trabalhadores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por empregados de diferentes níveis hierárquicos	48 e 49
	403-2 Tipos e taxas de lesões doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados	-
	403-3 Trabalhadores com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	-
	403-4 Tópicos de saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	-
Treinamento e educação	404-1 Número médio de horas de treinamento por ano, por empregado	-
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	-
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira	-
Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	45 e 46
	405-2 Razão matemática do salário-base e da remuneração das mulheres em relação aos homens	-
Não discriminação	406-1 Caso de discriminação e medidas corretivas tomadas	-
Liberdade de associação e	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e à negociação coletiva possa estar	-
Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	-
Trabalho forçado ou análogo a escravo	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou obrigatório	-
Práticas de segurança	410-1 Pessoal de segurança treinado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-
Direito dos Povos indígenas e	411-1 Casos de violação dos direitos dos povos indígenas ou tradicionais	-
Avaliação em direitos humanos	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impacto sobre os direitos humanos	-
	412-2 - Treinamento de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-
	412-3 - Acordos e contratos de investimento significativos que incluem cláusulas sobre direitos humanos ou foram	-

Série 400 - Tópicos Sociais		
Aspecto	Descrição	Página
Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento da comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	24
	413-2 Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	-
Avaliação social de fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em	-
	414-2 impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-
Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas	-
Saúde e segurança do cliente	416-1 Avaliação dos impactos de saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	-
	416-2 Casos de não conformidade relativos a impactos na saúde e segurança de categorias de produtos e serviços	-
Marketing e rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	-
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	-
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	-
Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violações da privacidade e perda de dados do cliente	-
Conformidade socioeconômica	419-1 - Não conformidade com leis e regulamentos nas áreas social e econômica	-



Assessoria de Governança Corporativa Chefe

Silvia Goulart de Figueiredo Machado

Suporte Técnico Interno GRI

Daniely Gouvêa Monteiro Rocha

Organização do Relatório de Sustentabilidade

Andre Eugênio dos Santos

Andréa Oliveira de Araujo

Daniely Gouvêa Monteiro Rocha